



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 30ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de maio de 2017, com início às nove horas e quatorze e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 62/2017; Ofício da CCD nº 1/2017 informando sobre a composição da Comissão de Cultura e Desporto; Ofício nº 53/2017 do Vereador Alécio Espínola, pedindo arquivamento do Projeto de lei nº 31/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 51/2017; Parecer nº 76 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 51/2017; Parecer nº 14 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 51/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 52/2017; Parecer nº 8 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 52/2017; Parecer nº 71 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 52/2017; Requerimentos nº 183 a 197/2017; Indicações nº 485 a 517/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 140/2017 em resposta ao requerimento nº 145/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 146/2017 em resposta ao requerimento nº 131/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 141/2017 em resposta ao requerimento nº 148/2017 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 143/2017 em resposta ao requerimento nº 157/2017 do vereador Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 142/2017 em resposta ao requerimento nº 163/2017 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 144/2017 em resposta ao requerimento nº 166/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 145/2017 em resposta ao requerimento nº 156/2017 do vereador Celso Dal Molin. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Gugu Bueno, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Josias de Souza, Policial Madril, Parra, Alécio Espínola e Misael Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:**

– Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia, temos o privilégio de entregar um voto de louvor e congratulações proposto pelo operador Mauro Seibert o qual eu passo à leitura neste momento: *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Mauro Seibert do PP em conformidade com o artigo 121, inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de louvor e congratulações ao agente penitenciário Zito Vieira pelos meritórios anos de serviços prestados com disciplina e respeito à dignidade da pessoa humana dos apenados, garantindo a integridade física e moral dos atendidos.* O referido voto de louvor e congratulações vem assinado pelo vereador e Presidente desta Casa vereador Gugu Bueno e pelo vereador proponente Mauro Seibert a quem eu passo a palavra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

neste momento. - Vereador Mauro Seibert: Essa homenagem ao meu amigo se Zico, não só meu, mas de tantos em Cascavel que ele fez nesse seu caminhar. Seu Zito Vieira iniciou sua carreira na área de segurança no ano de 2001 nesta cidade de Cascavel na função de vigilante, em fevereiro de 2002 assumiu o cargo de agente de disciplina junto ao sistema penitenciário do Paraná, condição esta em que permaneceu até junho de 2006. Poucos dias depois, assumiu a função de agente de carceragem e assim permaneceu até abril de 2008 quando, então, assumiu imediatamente a condição de servidor público na função de agente penitenciário, situação esta vigente até hoje, tendo inclusive permanecido como chefe de segurança da penitenciária industrial de Cascavel de 03/10/2011 até 04/12/2015 sendo um dos responsáveis pela triagem e seleção de presos para os canteiros de trabalho. O senhor Zito sempre prestou o seu serviço com zelo junto com seus companheiros de carceragem, trabalhos, agentes, tanto que a PIC foi a única que não foi assolada por rebeliões até o presente momento o que demonstra a qualidade desse herói invisível, pois realiza um trabalho árduo longe dos olhos da sociedade. Ácido e pontual servidor, possui diversas qualificações, entre elas destacam-se: compreensivo, comunicativo, criativo, possui iniciativa e bom relacionamento com a sociedade além de sempre estar preocupado com a ressocialização dos presos. Sempre falo que cada um faz um trabalho e nós vemos aqui o nosso Policial Madril que nas ruas faz um belo trabalho, mas quando esse detento vai para penitenciária sobra para esses heróis invisíveis. Estou falando em nome do Zito e de todos os agentes. Sobra para eles a família que vai lá chorar que às vezes muitos pais e mães não sabem, filhos, às vezes até esposas sabem, mas muitos não sabem o trabalho que esses agente fazem e principalmente o Zito. O Zito, quando nos conhecemos, eu não conhecia pessoalmente só por telefone, sabia do seu trabalho e ele sabia do meu, mas é uma pessoa que se dedica não só à causa do servidor público, mas preocupado com a sociedade, quando soltar esse detento para onde ele vai, o que vai fazer, e, muitas vezes, sobra para o Madril voltar ele para lá de novo. Mas cada um tem o seu trabalho assim como eu fazia recebendo muitos detentos na horta municipal e sei do trabalho que esse companheiro Zito faz. Então, em nome dele quero homenagear todos os agentes penitenciários. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: O Zito é um excelente profissional que conheço desde a época da 15ª quando lá tinha 700 presos e ele tinha que cuidar e também estendendo esse elogio ao Sebastião e demais companheiros que são agentes penitenciários e as pessoas às vezes que estão de fora não têm noção do serviço deles que é lá dentro, o tipo de pessoa que eles enfrentam. Na rua, as pessoas são perigosas, lá dentro eles se fingem de cordeiro e eles têm que aprender a lidar com as pessoas. Lá sempre é um jogo e até pouco tempo, agora que regularizaram, até pouco tempo nem porte de arma eles tinham, Imagine, você ficar cuidando de pessoas perigosas e você tem que seguir a lei e seguir o regulamento que você não vai poder ser bom para eles porque você tem que cumprir o regulamento e não pode ser injusto e às vezes você não sendo bom você vai ficar mal visto dentro da cadeia. Eu acredito que os agentes de segurança que estão aqui são pessoas respeitadas, amigos do Zito e o Zito sabe que dentro de uma cadeia você tem que ter respeito e tem que ter jogo de cintura se não você não consegue controlar e não tem o respeito dos presos. Acho que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa homenagem é justíssima, tanto a ele e aos demais companheiros que estão aí e aos outros excelentes profissionais que são agentes penitenciários. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Essa homenagem, faço com muita alegria porque às vezes o trabalho depende de várias pessoas pra que nossa sociedade ande mais justa. A gente tem que ser justo em nossa caminhada. Às vezes as pessoas vêm a gente no dia a dia, mas não sabe como foi o passado pra chegar onde chegamos. O Zito está colhendo o que plantou, então é uma homenagem justa que faço pra ele e em nome dele quero homenagear todos os agentes de segurança. Eu sei o que todos passam. Trabalhar contra o sistema não é fácil, o sistema às vezes impede de você fazer mais, mas temos que cumprir a lei. Então, quero deixar aqui meu abraço a todos os agentes penitenciários em nome do Zito Vieira. – Presidente: Convido o homenageado Zito Vieira pra que suba aqui ao plenário para receber a homenagem e convido aos senhores vereadores para que possamos fazer a entrega. Agora, convidamos o nosso homenageado desta sessão para que faça uso da palavra. (Zito Vieira no uso da palavra agradeceu pela homenagem). – Presidente: Acho que vamos te dar mais um prêmio pela objetividade da sua fala. Parabéns, que Deus te abençoe e abençoe a sua família. Senhores vereadores, vamos para a ordem do dia. Temos o Projeto de lei nº 56/2017 em segunda discussão de autoria do Executivo Municipal que altera o valor da cesta básica previsto no artigo primeiro da lei municipal 5793 de 24/05/2011 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 56/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 57/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre o reajuste do vencimento dos servidores públicos municipais do Poder Executivo de Cascavel a título de revisão geral anual e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 57/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para segunda discussão do Projeto de lei nº 59/2017 de autoria da mesa diretora que concede revisão geral anual dos vencimentos do quadro pessoal da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Aqui, quando fala “conceder revisão geral”, queria fazer uma emenda, fiquei muito triste. Não é uma revisão geral é alguma coisinha meia sola. A ideia da minha emenda é que o servidor do município deve equiparar com o servidor da Câmara. A senhora que nos trata muito bem e faz o café pra nós não deve ganhar menos que a aquela servidora que faz o café pra mim quando trabalhava lá. Tinha que equiparar. E eu queria fazer isso, pegar os servidores da Câmara e fazer o salário parecido com os do município. Só fiquei triste porque diz que não podia fazer uma emenda. Então, não é uma revisão geral, é meia boca. Revisão parcialzinha, por isso minha indignação e vou votar contra por causa disso. – Presidente: Em termos de revisão geral, diz respeito única e exclusivamente à reposição inflacionária dos últimos 12 meses. Por isso o termo revisão geral. Pra sugestão que V. Excelência passa seria necessária a mudança no quadro dos servidores da Câmara, mas evidentemente temos a informação e é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concreta que a maioria dos servidores da Câmara recebem salário maior que os servidores da prefeitura. Pode ter um caso ou outro que podemos fazer um estudo pra equiparação. Mas neste caso o termo revisão geral visa única e exclusivamente à reposição inflacionária que todo servidor público tem referente aos últimos 12 meses e os índices oficiais apontaram esse índice de 3,98%. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Foi isso que expliquei ao vereador Bocasanta. É um homem de bom coração, boa índole que tem aí boas intenções, intenções nobres principalmente, mas creio que esse é o caminho, então que seja feito um estudo, mas a preocupação do Boca é que nenhum servidor desta Casa no mesmo cargo da Prefeitura esteja recebendo um valor menor. Então, se houver essa injustiça que ela seja reparada. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 59/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 56/2017 aprovado com o voto favorável do vereador Jorge Bocasanta em segunda votação. Passamos pra segunda discussão do Projeto de Resolução nº 7/2017 de autoria da mesa diretora que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que específica. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 7/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Nós temos os requerimentos. Requerimento 183 da Comissão permanente de educação, 185 do vereador Serginho Ribeiro, 186 do vereador Carlinhos Oliveira, 187 do vereador Bocasanta, 188 do vereador Cabral, 189 do vereador Josias de Souza, 191 do vereador Mazutti, 192 do vereador Paulo Porto, 193 da Comissão permanente de educação, 194 do vereador Bocasanta, 195 do vereador Olavo Santos, 196 da Comissão permanente de Viação e obras públicas e 197. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos Presentes requerimentos. (-Consenso) Então, coloco em votação o requerimento 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196 e 197. Em discussão os presentes requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos Senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Cumprimentar o presidente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Terminamos a sessão de segunda e não deu tempo de nós pegarmos um aparte. Quero me colocar apoiando o senhor contra as cervejadas. Se o senhor fizer um projeto que proíba fabricar bebida de álcool pode contar comigo se for possível isso. Depois assistindo o EPC vi o senhor colocando lá que só 3 vereadores apoiaram, mas não houve oportunidade porque foi muita gente que queria pegar um aparte. Apoio tanto o senhor que permito o senhor colocar uma foto minha em seu out door dizendo que eu apoio, sem autorização. Conte com meu apoio, estou com o senhor nessa batalha. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: O Josias também está dizendo que está junto nessa luta com relação à embriaguez no volante e quer uma foto na Kombi e o Misael também. Então, vamos ajeitando um espacinho pra cada um.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

(-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: O senhor citou meu nome ontem na televisão e eu quero me colocar à disposição porque estou contigo nesta briga. Sou contra a embriaguez ao volante. - Vereador Alécio Espínola: Eu até quero sentar com vocês, há uma divergência muito grande na sociedade em relação à terminar com as cervejadas ou não. Se eu pudesse acabar eu acabaria. Estamos ouvindo as pessoas, vamos entrar num consenso. Do jeito que está não pode ficar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo contigo, embriaguez ao volante Tolerância Zero, não tenho dúvida disso. Concordo com essa bebedeira desenfreada, essa loucura que acontece, mas não é de hoje essa discussão. O que nós não podemos e não devemos é retirar o direito que alguns eventos importantes na cidade. Temos que coibir sim, temos que ter uma lei mais severa, mais séria e uma aplicação da lei. Perde a carteira, vai preso, perde o carro, dói no bolso que a única forma mesmo é doer no bolso, a única maneira, mas não proibir que uma festa aconteça. Se tirou os alvarás, está dentro do conceito, está dentro dos trâmites legais, Corpo de Bombeiros ok, temos que avançar, segurança ok, a cidade tem que continuar vivendo. Sou favorável 24 horas por dia o comércio funcionando. Gestão, mais empregabilidade, acho que é importante somarmos força com bom senso, com bastante discernimento pra não cometermos injustiças e as pessoas de bem pagarem pelos maus. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Não vim falar sobre as cervejadas, mas fizemos uma lei pra fechar a Avenida Brasil porque a bebedeira gera desordem. Votamos com facilidade essa lei. Hoje vejo que muitos ficam retraídos porque há um poder econômico atrás, estamos mexendo com gente grande da cidade. O certo era colocar uma lei e acabar com essas cervejadas que destroem nossa juventude, criam a cultura de beber cada vez mais e um dia eles vão ser pais e vão ficar olhando o relógio de madrugada até seu filho chegar. Vim aqui hoje pra reforçar o que o prefeito tem dito em todas as nossas reuniões na prefeitura na segunda-feira com todos os secretários: determinação, e que se deve atender todos os nossos vereadores porque ao atender um vereador nós estamos atendendo a comunidade. Eu tenho vários pedidos também nas secretarias. Esses pedidos, o Valdecir Alcântara tem mais de 80 ofícios, acho que isso demanda um pouco também de tempo, mas a determinação é para que se atendam todos os vereadores que estão fazendo um bom trabalho. Tenho conversado com o Gugu Bueno, um aspecto muito positivo da Câmara de Vereadores de Cascavel, dessa legislatura. Nós temos recebido elogio da imprensa, das pessoas que nos cercam, das pessoas que nos rodeiam pela determinação, pela coragem de cada vereador, pelo posicionamento de cada vereador em estar fazendo seu trabalho, em estar apoiando o Executivo em suas ações e nós queremos permanecer com esse entusiasmo da sociedade, da comunidade em entender que o vereador é importante para cidade que ele vive, que ele mora. Por isso, eu estou à disposição de todos os vereadores, se tiver alguma coisa aí demorando, que está se arrastando... ontem fui com o Jaime Vasatta em algumas secretarias, enfim estou à disposição de vocês assim como está o Alcineu, assim como está o próprio Prefeito para atender da melhor maneira possível. Qualquer situação que estiver engasgada aí nessas secretarias eu estou à disposição de vocês para nós fazermos o melhor pela nossa comunidade, pela sociedade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Farei uso da palavra e solicito ao



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Rômulo Quintino que assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: O que me traz a Tribuna neste momento, nessa tarde é pra falar um pouco sobre o momento político atravessado pelo Brasil. E venho fazer aqui um pequeno apelo para que possamos colocar uma nova data histórica em nosso Brasil. O Brasil que foi descoberto lá em 22 de abril de 1500, o Brasil que em 8 do março de 1808 recebeu a chegada da família portuguesa fugindo das tropas de Napoleão, o Brasil que em 7 de setembro de 1822 teve a proclamação da sua independência lá nas margens do riacho Ipiranga pelo príncipe Dom Pedro, o Brasil que em 15 de novembro de 1889 teve a proclamação da república pelo Marechal Deodoro da Fonseca, e acho que com a mesma grandeza, evidentemente, com muita tristeza podemos colocar nesse calendário a data de 17 de maio de 2017, quarta-feira passada. Data essa que pelo menos para mim marca a declaração de morte da nossa República Federativa do Brasil. Pelo menos a república sonhada por Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva, sonhada por Getúlio Vargas, Juscelino, Miguel Arraes, Brizola, Ulysses Guimarães. Essa República morreu na quarta-feira passada tamanha a gravidade de tudo que nós vivemos e vimos, e estamos vendo dia após dia. Mas precisamos ser justos, não é sua culpa do nosso Presidente Temer embora tenha cabido a ele fazer essa declaração de morte, a nossa República que já vem moribunda, vem morrendo já há muito tempo. E essa culpa por esse assassinato, sem dúvida nenhuma, nós podemos dividir pelo menos por boa parte dos partidos políticos do nosso Brasil. Ao PT cabe uma grande culpa talvez por ter se deixado corromper por um sistema que tanto combateu, talvez por não ter aproveitado a grande popularidade do governo Lula e feito as reformas necessárias para o nosso Brasil principalmente a reforma política. Ao PSDB talvez a maior das culpas. Ao PMDB com certeza a maior das culpas. E assim talvez podemos infelizmente colocar todos os partidos, porque não vamos nos iludir, o sistema político brasileiro faliu, acabou, chegamos ao fundo do poço. A nossa República ficou exposta principalmente por nós percebemos o modus operandi. Vimos ali um empresário brasileiro que começou pequeno, que foi crescendo e se tornou... pelo menos para mim, era motivo de orgulho saber que uma empresa brasileira era a maior do mundo. Agora nós entendemos como que esse crescimento aconteceu nesses últimos anos. Evidentemente que não vamos ser ingênuos de pensar que isso é só com a JBS. Infelizmente, temos que ter a prudência para não generalizar, mas eu acho que eu não estaria errando ao afirmar que 90% dos grandes empresários do nosso Brasil tem um modus operandi, senão igual, pelo menos parecido com a JBS numa relação, digamos, suspeita ou talvez não muito republicana com os governos por todo esse nosso Brasil. Desse momento todo após aquela quarta-feira, o sentimento que me vem é um sentimento de tristeza absoluta. Eu não consigo acreditar em algumas pessoas que gostam de polarizar essa tragédia. Um grupo comemorando o fato de que o integrante de outro grupo vai ser preso antes do integrante do seu grupo. Aonde nós chegamos? Que tristeza absoluta. Esse é o nosso sentimento de nação. E ao longo dos últimos dias me perguntaram o que eu espero desse momento. Eu acho que podemos esperar, eu espero pelo menos duas ações: uma imediata e outra mediata, até porque não acredito numa solução num passe de mágica da noite pro dia endireitarmos nosso Brasil. A solução imediata é evidentemente a conclusão que o governo Temer acabou. Não há a menor



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possibilidade se sustentar um governo nas condições atuais, até porque a Presidência da república é uma instituição que tem como missão manter o nosso sentimento de nação. Nós podemos até criticar e criticamos muito duramente os homens e mulheres que ocupam, mas jamais podemos perder a magnitude da instituição “Presidência da república”, só que evidentemente que dela deve emanar o mesmo respeito, isso já não mais existe depois dos últimos acontecimentos. A meu vereador, o governo Temer não tem a menor condição de se sustentar. É evidente que um processo de impeachment seria muito demorado e levaria a sangrar ainda mais o Brasil e o Congresso Nacional. Talvez o caminho mais curto seria a cassação da chapa Temer e Dilma do dia 6 de junho no julgamento do TSE e aí vamos cumprir a nossa Constituição Federal: eleição indireta convocada pelo Congresso Nacional. Espero que o Congresso tenha a grandeza de achar uma solução, um homem ou uma mulher até mesmo fora da política para conduzir o Brasil nesses próximos 12, 13 meses que terá até o final do ano que vem. E digo fora da política porque sinceramente, com profunda tristeza, não vejo na política a capacidade de tirarmos o Brasil da crise nesse momento. Foi a política que colocou o Brasil nessa crise, então, talvez fosse a hora de encontrarmos um homem ou uma mulher de fora desse ciclo político, fora do PSDB, fora do PT, enfim alguém que pudesse com muita serenidade transitar em todos os seguimentos e conduzir o Brasil até o ano que vem ao momento da eleição geral e daí sim rogar a Deus que o povo brasileiro saiba escolher a melhor opção. Daí a minha preocupação aumenta ainda mais por ver as pré-candidaturas estabelecidas, em especial, aquelas que pontuam as pesquisas de opinião pública. Mas temos que sempre ter esperança. O que espero é que possamos aproveitar esse fim de tudo e vermos nascer um novo Brasil. É evidente que precisamos urgentemente de uma assembleia constituinte e exclusiva para votar a reforma política. Com esse congresso atual não tem a menor condição de votar uma reforma política, uma reforma política ampla, verdadeira e não aquilo que desde 2013 nós viemos acompanhando no Congresso Nacional. A Acamop até mesmo participou dessa discussão preocupada com a reforma política e até hoje a reforma política não aconteceu. Mexeram aqui, mexeram ali, precisamos de uma reforma política que fortaleça os partidos políticos, que mude essa relação dos eleitores com os eleitos. As campanhas políticas não podem continuar custando o que custavam pra presidente, para governador, para prefeito, para deputado, para vereador e assim por diante. Eu espero que de tudo isso a gente mude o sistema senão vamos trocar só o A pelo B, esse partido por aquele e a crise é cíclica. Daqui a 10, 15 anos acredito que nós não estaremos mais aqui, mas com toda certeza alguém estará aqui discutindo uma crise política no Brasil, talvez com as mesmas proporções porque ela é cíclica. Há 10 anos tinha o mensalão, há 20 anos tínhamos os anões do orçamento. E para trás ela sempre vem acontecendo. Eu reforço nesse momento triste a minha fé e a minha esperança na força do povo brasileiro, na força das nossas instituições, do Congresso, do nosso Poder Judiciário, do STF. Que a gente possa nesse momento, pela grandeza desses homens que estão lá em Brasília e a compreensão da gravidade desse momento, porque se tem alguém que chora e sofre nesse momento em todas as crises são os mais necessitados, são os desempregados, são aqueles que estão literalmente no desespero enquanto tudo isso acontece em Brasília. Tenho fé e esperança no nosso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil e tenho certeza absoluta que vamos sair desta crise e espero que os homens e mulheres que conduzam o futuro desse país possam fazer com ele encontre aquilo para o qual ele está destinado a ser: uma das maiores nações, uma das maiores potências do nosso mundo. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Queria recomençar a minha fala falando sobre o concurso público que vai ter agora no município, Bocasanta, e até aquela situação que o senhor levantou dos salários das servidoras, das merendeiras, e não temos como mudar no aumento, quando damos um aumento aos funcionários públicos, separar algumas pessoas, independente de quanto ganha, de mudar isso. No concurso público que vai ter agora: auxiliar de serviços gerais, 6ª série do ensino fundamental completo, salário: R\$ 937,00. Também temos as merendeiras na mesma situação que trabalham nos colégios. Temos aqui pra elas também juntamente com as zeladoras um salário para 40 horas de R\$ 937,00. Não pode se dar um aumento a mais porque a lei não permite. Então, é algo que podemos pensar e colocar ali para essas servidoras, algo melhor e mudar nesse quadro para podermos resolver também o problema dessas pessoas concordando eu também que o salário delas é baixo, deveriam ganhar mais. Outro assunto que me traz à Tribuna Livre dessa tarde também, vereador Alécio, quanto as investidas que estão sendo feitas nas noites que vocês estão fazendo. Está me preocupando muito porque eu não estou vendo a figura do Conselho Tutelar. A atividade de fiscalizar do Conselho Tutelar nos locais aonde acontecem eventos com crianças e adolescentes, tem que estar ali o Conselho Tutelar e eu não estou vendo a figura, estou vendo a Polícia Militar ir, a Polícia Civil, vereadores, mas eu não estou vendo a figura do Conselho Tutelar. Quero passar algumas coisas do Conselho Tutelar até para que nós tenhamos entendimento disposto no artigo 95 da lei nº 8069/90 entre algumas coisas: *Cabendo ao Conselho Tutelar se necessário provocar o Conselho Municipal de direitos da criança e adolescente CMDCA no sentido de deflagração de uma campanha de conscientização junto a proprietários responsáveis pelo estabelecimento de venda atingidos pela prática de eventos que vão reunir pessoas no sentido de que é seu dever cumprir fielmente todas as determinações fazendo eles próprios um alerta.* Os estabelecimentos têm que alertar que crianças e adolescentes não podem usar bebida de álcool naquele local e não pode ser vendida. Aí temos que saber se essa fiscalização está sendo feita. *O rigoroso controle de acesso aos respectivos locais deverá ser através da identidade de cada um.* Aí nós precisamos ver se o conselho tutelar está indo nesse lugar e trabalhando neste sentido. *Vale dizer que a responsabilidade pela fiscalização de estabelecimento de eventos não é apenas do Conselho Tutelar, mas também do Ministério Público, do Poder Judiciário que devem ser convidados a participar e/ou ao menos informar das diligências realizadas pelo Conselho Tutelar nesse sentido que também poderão contar com a colaboração da Polícia Civil e da Polícia Militar.* Então, nessa tarde, quero dizer que o Conselho Tutelar, que está sendo formado um novo Regimento, que vai vir para essa Casa para ser votado. Regimento que está tendo alguma divergência e eu já sugeri e quero colocar aos senhores que devemos fazer uma audiência pública para aprovar esse Regimento para que possa haver uma ação eficaz do Conselho Tutelar também que precisa participar dessas ações, ir lá e ver o que está acontecendo. (-Um aparte) Pois





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo contigo. Se nós temos alguns eventos e é da competência do Conselho Tutelar com certeza, tem que fazer sua parte, e muito bem disse o presidente Gugu Bueno: olha o que está acontecendo com o Brasil e esse é o espelho que estamos dando pra nossos adolescentes? Esse caos político que está acontecendo no Brasil é nosso espelho, é a nossa forma de expressar o que está acontecendo no Brasil. Infelizmente que exemplo a política do Brasil está dando aos adolescentes, que tipo de coerência nós podemos recriminar esses adolescentes se a classe política está dando a maior vergonha da histórica do Brasil? – Vereador Celso Dal Molin: Então fica aqui, líder do governo, que seja chamado o Conselho Tutelar e que façam o papel deles. Nessa nova mudança do regimento, da lei do Conselho Tutelar seria muito interessante fazer uma audiência pública e depois passar por essa Casa pra que os vereadores possam legalizar isso, mas precisa-se que o Conselho Tutelar faça sua parte. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Vereador Gugu Bueno, eu pertenço aquele grupo de pessoas políticas que foi às urnas contra o Aécio e foi às ruas contra o Temer, seja bem-vindo ao lado certo da história. Eu me encontro há dois anos denunciando isso neste Plenário, mas me preocupa a saída apontada pela vossa senhoria que é a mesma saída do capital, capital rentista e dos bancos: uma eleição indireta, uma passagem de comando tranquila para que esse mesmo Congresso, esse mesmo capital conduza com tranquilidade as reformas contra o povo brasileiro. E um Congresso onde a maior parte dos deputados são indiciados pelo Ministério Público. Que autoridade moral tem esse Congresso Nacional em grande parte culpado pela atual crise de indicar alguém para nos governar? Eu acredito que neste momento o único protagonista político com autoridade moral no Brasil para determinar os rumos do Brasil não é o Congresso Nacional, é o povo brasileiro, eleições gerais. Não há outra saída. Não existe outra possibilidade. É inadmissível achar que esse Congresso Nacional onde a maioria está indiciada e delatada pela própria JBS tem autoridade moral, inclusive até ontem eles eram membros da quadrilha do Temer que agora abandonam o navio. Eu não acredito que seja defensável por qualquer aspecto moral ou político que esse Congresso indique quem irá nos governar. Por isso a única saída nesse momento são eleições gerais. Concordamos que o governo Temer acabou. Nossa diferença é que eu entendo que ele jamais deveria ter começado. Lamentavelmente boa parte de agentes públicos desse país, inclusive alguns vereadores, não estão nessa sala, mas já foram dessa Câmara e alguns estão ainda, apoiaram nesse plenário um golpe de estado há um ano e meio atrás contra uma presidente que a única coisa que fez foi combater a corrupção, por isso foi punida. A da história irá dizer quem está correto, já está dizendo. Não demorou muito, pensei que demoraria mais. Demorou pouco tempo e o atual quadro brasileiro me lembra de uma passagem do teatro da dramaturgia de Shakespeare chamado Macbeth em que o determinado autor diz o seguinte: “Se é o tão borrascoso não se desanuvia sem uma tempestade”. Essa tempestade hoje chama-se: Diretas já. Não há nenhuma outra alternativa. Qualquer outra alternativa é fazer o jogo dos bancos e das reformas políticas, os mesmos bancos que colocaram o Temer e sua quadrilha governando nosso país. – Presidente: Com a palavra vereador Josias de Souza: senhor presidente, parabenizar V. Excelência pela fala e dizer que 80% do meu voto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra deputado estadual é pra vossa excelência, depois do seu discurso, 80%, e dizer que a transparência é a maior inimiga da corrupção hoje no país e que a honestidade é a melhor política. Vossas excelências, vocês vereadores, criaram um bloco chamado transparência nessa Casa, bloco da transparência. Eu acho que nesta Casa todos os vereadores têm que fazer parte desse bloco, todos. Não só 5 ou 6 que deu o nome ali, todos, principalmente porque eu tenho acompanhado as últimas gestões nessa Casa e tenho visto que pra passar um requerimento aqui no passado era muito difícil. Não tinha essa transparência, não se passava nada, e hoje estou aqui para agradecer aos senhores. Estou aqui há poucos dias e V. Excelências deixaram passar todos os requerimentos que eu apresentei inclusive no dia de hoje um requerimento simplesinho que só pede para que haja uma maneira no posto saúde para o povo não pegar duas vezes uma consulta para se consultar. Hoje o cidadão vai lá ao posto, pega a consulta, o Doutor dá um exame para ele, demora um ano para conseguir tal exame e depois ele tem que pegar mais uma consulta para poder ver o resultado do exame. Então, acho que isso é inadmissível. Tenho certeza que essa administração agora, o secretário Rubens vai tomar providências para que se agilize e tem isso não volte a acontecer mais em Cascavel porque o sofrimento está muito grande. Depois que eu vi que tem 37.520 pessoas com exame na mão e não conseguem fazer, realmente foi terrível. Quantas pessoas já não morreram nesse espaço de tempo sem conseguir fazer o exame? Mas eu quero aproveitar essa oportunidade para encerrar e agradecer toda a imprensa de Cascavel, todos os jornalistas, citar a Lais, o Luizinho da CATV, o Malesck, só que hoje eu quero parabenizar o J. Oliveira que completa 16 anos na Rádio Colmeia de Cascavel e a Rádio Colmeia ontem completou 59 anos em Cascavel sempre com as portas abertas não só para mim, mas para todos os vereadores dessa casa de toda cidade Cascavel, levando a informação e levando tudo que a gente necessita pra que a comunidade fique a par do que acontece principalmente aqui nesta Casa de leis. E lá na Rádio Colmeia acho que não só eu, mas todos você tem um monte de amigos. Então, J Oliveira, transmita um grande abraço ao Renato Silva, Dona Ógena por esse momento tão importante, 59 anos em nossa cidade, ajudando cada um de nós. Tenho certeza que a Rádio Colmeia não ajudou somente eu quando me deixou falar, representar. Gostaria que vocês transmitissem esse recado lá. Acho que em nome de toda Casa, a Rádio Colmeia serviu pra todos os vereadores, não só pra mim. Deixar um convite, o prefeito Leonaldo Paranhos e toda equipe está lançando o Território Cidadão que vai ser no Bairro Interlagos. Gostaria que estivessem todos os vereadores lá, vai ser o início da despedida do meu mandato nesta Casa e seria de muita importância que os senhores vereadores pudessem fazer parte deste momento comigo porque estou muito feliz por poder fazer parte da vida de vocês neste mandato. Por poucos dias, alguns não conhecia, outros sim, mas a gente faz parte da mesma família. Quando falei em transparência, tenho certeza que esse mandato vai ser transparente até o fim porque quando saí daqui em 2004, eu e o vereador Reinaldo Bueno saímos com troféu que a gente não dá pra político nenhum, que foi um dos mais honestos do município de Cascavel dos últimos 50 anos. Quero fazer parte dos 60 e poucos e sair daqui sabendo que fiz parte de uma Câmara com os vereadores mais honestos do município. Obrigado. – Presidente: Acabo de receber uma ligação do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Josué falando da necessidade de passar mais uns 30 dias de licença. Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje falar de um amigo que esteve aqui o Policial Arne que esteve aqui que trabalhou mais de 22 anos comigo e também agradecer a presença do Vilmar do Morumbi e o Ronaldo que são pessoas que participaram da eleição e graças a eles e demais membros do PMB e do Pcdob Que foi uma coligação, estamos aí eu e o Paulo Porto. Falando em história, igual o presidente falou da história do Brasil, é fácil a gente saber da história. O Brasil é dividido em 3 poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo e de uns anos pra cá temos um que é o mais forte que é a imprensa, a mídia. E se você vir a história, tem muita gente que tem que começar a se perguntar, falam para voltar ao militarismo, tempo da ditadura. Será que o militarismo foi tão bom assim pra o Brasil ou será que os militares quando estavam no poder eles acertaram a pensão para esposas, netas que até hoje são milhões descontados de fundos que têm senhoras aí com 70, 80 anos, que não casaram no papel e estão recebendo a pensão do vô que era general, do vô que querer capitão. E quantos milhões que são essas pensões? Aí eu me pergunto: após isso vêm os outros governos que já eram pessoas estudadas, pessoas da alta sociedade e sabiam como trabalhar. De repente vem o Lula, PT ganha aí eu estou assistindo o Fantástico, daí fala: o Lula mandou pegar um assador de carne no Rio Grande do Sul para fazer um costelão para ele em Brasília. Aí eu penso: mas será que esse cara é o melhor assador que tem que ir de um lado para outro com avião do presidente? Daí vejo a simplicidade dele e depois dessa época começou pessoas tendo casa, pobre tendo carne no final de semana e melhorou a condição financeira das pessoas de baixa renda, mas o Lula pensou em ajudar pessoas de baixa renda só que não pensou como as pessoas que têm um pensamento elevado... depois que apareceu o Lula, começaram a falar da tal da Polícia Federal. Ninguém sabia quem era a Polícia Federal, ninguém sabia quem era a Polícia Federal. Tem muito gente que sabe quem que é o Madril depois que ganhou a eleição porque todo mundo falava do Madril, mas ninguém sabia quem era. Daí foram deixando a Polícia Federal se enraizar, o Ministério Público foi se enraizando e hoje a gente está vendo essa mudança. Mas será que se fossem outros presidentes, pessoas mais esclarecidas que soubessem que ele podia ter o controle da Polícia Federal, que ele podia ter o controle do juiz, e vamos ser realistas, é só parar e pensar: por que no Paraná vão presas algumas quadrilhas e não vão presas pessoas de nome? Por que será? Será que a Polícia Civil daqui não é eficiente para investigar crimes grandes ou porque sempre tem alguém que manda a pessoa andar até certos passos? Por que será que quando vai preso um pobre e vai encaminhar e às vezes vai preso um veículo numa blitz e de repente alguém recebe uma ligação e não são feitas todas as notificações necessárias? Será que o povo também começou a pensar nisso aí? Então, a gente tem que parar de se iludir. Será que só depois de o PT assumir o poder teve a roubalheira ou sempre teve a roubalheira e ninguém investigou? Acredito que sempre teve só que antes as pessoas não podiam investigar. A pessoa chegava num patamar ali e tinha que parar porque no Brasil tem o presidente e o presidente manda em outra pessoa e sempre um é subordinado ao outro. Nenhum subordinado vai passar na medida do seu superior. Então, se hoje tem uma mudança nesse país, se está acontecendo o que está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acontecendo nós temos que agradecer o Lula. Se o Lula fosse uma pessoa esclarecida e soubesse controlar até certa altura, com certeza hoje ele teria sido investigado. Por que a Dilma caiu? Ela quis dar todos os benefícios que os juízes quiseram? Ela quis dar todos os benefícios que as pessoas quiseram? Não quis. Então, a gente tem que começar a pensar. Tem coisa que não cai do céu e não é porque o destino ou porque o Lula era o ruim. O Lula não soube controlar. Ele deixou a Polícia Federal, o Ministério Público, o ministro Joaquim Barbosa que começou a condenar as pessoas, crescer e saber que tem o poder. E hoje graças a Deus não tem como sufocar mais porque nós temos imprensa, temos tudo. Por que o Lula não recebeu aquela carta? Porque o Sérgio Moro jogou na empresa, graças a isso que queira ou não queira a Dilma caiu. Então, vamos pensar que a população tem que vir mais, tem que participar. Será que todo mundo está trabalhando que não tem coragem para vir aqui? Será que os eleitores que votaram na gente não têm tempo para seguir o que a gente está fazendo? Então, se o povo quer mudança, tem que cobrar. Nós que estamos aqui, eu pelo menos na minha fala, eu sou funcionário do povo, o povo tem direito a me cobrar, não só meus eleitores, mas toda a população de Cascavel, principalmente os que têm título e que estão em dia, esses têm o passaporte. O título deles é o direito de votar e eles têm o direito de cobrar. Então, vamos cobrar que nós estamos aqui e a gente tem que fazer o melhor que pode para população. Isso era o que eu tinha para dizer. Obrigado.

– Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: O que o Policial Madril falou é verdade, eu acho que vemos nossos assessores, pessoal dando força pra gente estar aqui discursando, se tornarão mais calorosas as nossas sessões e o povo às vezes não acompanha. Mas, eu hoje fui visitar uma escola, o Caic do Santa Cruz, porque ontem fui abordado por um repórter sobre a questão de alimentação nas escolas e Cemeis e ele me perguntou se eu já tinha recebido algumas reclamações de pais, algumas denúncias de falta de alimentos e eu fui sincero e disse que sim, já tinha recebido umas três e fiz esse comentário, e hoje eu fui conferir, fui ali no Caic e tinha uma alimentação simples, mas uma alimentação bem saborosa, acabei almoçando ali e essa foi uma questão que me preocupou bastante porque eu recebi algumas reclamações que as crianças estavam tendo que levar lanche para complementar porque eles não tinham suficiente para todas as crianças, mas a nossa realidade hoje eu creio que é diferente, se está faltando variedade, se está faltando carne, se está faltando algum tipo de alimento eu acho que as crianças não estão passando fome e a gente pode ver ali uma alimentação bem balanceada, eu almocei ali arroz, feijão, uma farofa de ovo, uma batata ao molho e uma salada de beterraba. Eu acho que de bom tamanho, eu almoçaria ali todo dia se possível porque é um almoço que eu acho que a maioria dos trabalhadores não tem em casa. Então, se é esse padrão das escolas eu acho que a gente se dá por satisfeito e eu tenho que parabenizar a equipe da educação que está fazendo esse trabalho. Lógico que a gente vai ficar acompanhando daí eu vi comentado no meu Face: “Ah, mas vocês avisaram que iriam lá? Eles prepararam algo especial”. A gente não avisou, a gente saiu aqui da escola do governo e fomos com a Márcia lá. A gente chegou na hora que as crianças estavam saindo. Então, eu só quero deixar esse relato já que foi repercutindo na imprensa. O Pedro Sampaio me alertou sobre a questão da vacinação e gostaria que você passasse esse



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recado vou te ceder a palavra. - Vereador Pedro Sampaio: A cobertura vacinal da vacinação na Influenza na 10ª Regional de saúde até o momento é de 78,60% sendo 59% das crianças, que estão em tratamento de saúde 61,5%, gestante 62%, puérpera 73%, aqueles privados de liberdade 73%, idosos 89% e 52% os professores. Então, a meta está longe de ser atingida, então a gente clama aí pra população, utilidade pública para que a população vá, os grupos de risco vão se vacinar, tem vacina para todo mundo, para que possamos ter a maior parte da população sobre a égide da vacina. Obrigado. - Vereador Parra: Com certeza, eu acho que a gente tem que usufruir dessa situação que o poder público nos oferece porque eu acho que a dificuldade nossa é que a população às vezes aponte e na hora de dar a cara pra bater, dizer que está faltando alimento, todo mundo questiona e na hora do vamos vereador, ninguém vai lá e confirma as denúncias. Então, em segunda questão tem as vacinas, vamos usar para que lá na frente a gente deixe de atender os pacientes lá nas UPAs e eu acho que vai ser melhor pra todo mundo. Eu gostaria de convidar todos vocês para a grande audiência pública, se vocês tiverem reclamação, amanhã é o dia. Estará aqui durante a tarde, já e a confirmação do Doutor Miroszlau, superintendente do Estado, vai estar aqui representando o Michele Caputo, eu acho que a gente vai estar bem servido de autoridade. Eu gostaria de contar com vocês, se tinha um amigo lá que questiona vocês na área de saúde, peça para ele vir aqui e amanhã a gente vai tentar esclarecer as dúvidas se possível. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Presidente, gostaria que se o senhor pudesse liberar a Comissão de economia, finanças e orçamento, nós temos horário marcado com o procurador jurídico do município pra tirar dúvidas sobre um projeto que ele encaminhou pra essa Casa, vereador Serginho Ribeiro e Mazutti também. – Presidente: Dispensa autorizada. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Ontem fui convidado pra ir na ACIC por um grupo de empresários às 7:00h da noite, então vim aqui até a ACIC, tivemos algumas conversas, tivemos a possibilidade de ouvir ali a reivindicação desse grupo de empresários que disse para mim da dificuldade da destinação a uma empresa com a condição de colocar o MDF, essas empresas moveleiras e no MDF existe o formol e muitas pessoas queimam MDF e esse formol é cancerígeno. Então, nós precisamos abordar esse tema. Já fiz esse convite ao Jaime Vasatta, vereador Mauro Seibert pra que possamos estudar um projeto, seja no meio municipal ou levarmos pra o âmbito estadual pra realizarmos, quem sabe, uma fornalha com filtro corretamente pra fazer essa distinção correta do MDF. Então, nos próximos dias, traremos pra essa Casa algumas respostas sobre esse trabalho. Saindo de casa, fui passar pela Jacarezinho e olha o que encontrei: ali é onde falei do quebra-molas de ontem e ontem às 18 horas e pouco, um acidente de novo na Jacarezinho. Um Astra bateu na moto, tinham dois rapazes. Esse é o Astra, não precisa passar o vídeo. Infelizmente mais um acidente ali na Jacarezinho. É evidente que a imprudência também dos motoristas é algo terrível. Eu estava fazendo uma filmagem e as motos estavam atravessando ali aquele quebra-molas de maneira imprudente tanto para quem que estava subindo, como pra quem estava descendo, mas nesse caso específico foi pelo aglomerado de carros que se está dando ali naquela Rua Jacarezinho. Num acidente ou presenciei um rapaz



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chorando que estava indo para maca, estava chorando. Nós precisamos fazer algo aí pela Rua Jacarezinho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Parabenizar V. Excelência por estar tendo esse cuidado com o povo, e ao ver essas imagens me vem à cabeça a Avenida Piqueri onde já faleceram 2 amigos nossos nos últimos 30 dias. Então, pode contar comigo nessas reivindicações, estarei à disposição de V. Excelência pra tentar mobilizar pra que atitudes sejam tomadas e não aconteçam mais esses fatos em nossa cidade. - Vereador Misael Junior: Pedir, então, que a gente encampe essa ideia pra que possamos levar essas reivindicações à Secretaria de obras, aos engenheiros. Naturalmente quando o engenheiro tem uma ideia técnica, o engenheiro da Cettrans tem outra, mas precisamos colocar não apenas a dúvida da população bem como a necessidade da população. Essas imagens mostram que não é picuinha e sim o desejo de trazer algo melhor pra os munícipes pra aquela região do bairro São. Cristóvão. Eram essas as minhas palavras nesta oportunidade. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dezenove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário